

# Nota de Leitura

---

## História da Educação e da Cultura em Galícia

autor Antón Costa Rico  
cidade Galícia  
editora Vigo Edicións Xerais de Galícia  
ano 2004

Este sugestivo e ambicioso título encabeça uma obra de nada menos que 1.245 páginas, recentemente lançada na Espanha, mais precisamente na região da Galícia. Escrito em galego, com o fito de contribuir para a normalização do idioma, como confessa o autor, o livro combina a busca da identidade cultural da Galícia a um sério tratamento historiográfico, cujas filiações são estabelecidas com a Nova História francesa e a História Cultural.

Construída em três planos que se interpenetram e se completam – a Europa, a Espanha e a Galícia –, a obra se estende do século IV, com a configuração do território galego do ponto de vista social e político, ao século XX, com a análise do contexto educacional dos anos 1990. Ao longo do texto, acompanhamos a tessitura de uma história dos processos educativos na Galícia do legado clássico ao medieval, da renovação cultural renascentista à ilustração, do Antigo Regime ao Estado Liberal, das inovações técnico-científicas à Escola Nova, atravessando os vários níveis e modalidades de ensino, sempre a partir de uma perspectiva comparativa que ao mesmo tempo que destaca as singularidades da cultura escolar galega, constantemente examina a correspondência e as inter-relações entre o panorama educacional da Galícia e o espanhol e europeu.

Assumindo como proposta escrever “uma história que toma em consideração a Galícia como sujeito histórico e cultural e aos galegos como *atores* fundamentais”, Antón Costa Rico percebe homens, mulheres e crianças como personagens privilegiados da narrativa histórica e procura recuperar as estratégias de escolarização masculina, feminina e infantil empreendidas na longa duração. Nesse sentido, recusa-se a elaborar uma história das idéias pedagógicas e das políti-

cas educacionais *tout court*, almejando adentrar os processos educativos na percepção das inteligibilidades internas dos discursos e práticas tomados historicamente.

O texto condensa e reelabora os investimentos anteriores de pesquisa do autor na arena historiográfica. Nele reencontramos, dentre outros, os aportes de seu doutoramento, *Mestre e escolas*, publicado em 1989, sobre a escola primária galega entre 1900 e 1936, no qual as teorias e práticas escolares escolanovistas são visitadas. Revemos *La educación de la niñez y de la juventud*, em colaboração a Maria Álvarez Lires, compilação de textos escritos pelo monge beneditino Martin Sarmiento, no século XVIII.

O volume se completa com mapas, ilustrações e tabelas e reúne índices analítico e onomástico, de instituições educativas e obras citadas, tornando aprazível a leitura e facilitando o acesso às informações coligidas e aos entendimentos construídos.

É um trabalho de fôlego, tramado com erudição e argúcia. Por certo, como assume o próprio autor, traduz uma história militante da Galícia, elaborada, entretanto, sem perder de vista o rigor histórico e teórico. Porta-se, aliás, como toda *boa história*: apresenta seus compromissos com o passado e os laços que a prendem ao presente, assentando as análises sobre o terreno da sólida pesquisa em fontes e apoiando a escrita na requintada arte de narrar.

*Diana Gonçalves Vidal*

*Profa. Dra. de História da Educação da  
Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo*